



► **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro participa, no Palácio do Planalto, da cerimônia de sanção do Fundeb e do projeto de lei que passa a enquadrar a visão monocular como deficiência; e de anúncio de investimentos para

o programa Águas Brasileiras.  
► **GUEDES.** O ministro da Economia, Paulo Guedes, participa do anúncio da arrecadação de tributos em fevereiro. Guedes ainda tem encontro virtual com os embaixadores de Reino Unido, Estados

Unidos, Alemanha, União Europeia e Noruega.  
► **CAMPOS NETO.** O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, se reúne com o subchefe de Assuntos Jurídicos da Secretaria-Geral da Presidência, Pedro Cesar Sousa.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 30 - Nº 7393

WWW.BROADCAST.COM.BR

22/03/2021

# Empresários se unem em ofensiva por renda básica com reformas

HÉLVIO ROMERO-02/07/2019



Um grupo de empresários lançou uma ofensiva sobre parlamentares em busca de aliar dois temas importantes para o País, ainda mais em tempos de pandemia: a necessidade das reformas estruturais e a criação de uma renda básica para os brasileiros em situação vulnerável. A proposta é direcionar às famílias uma parte dos recursos obtidos com as privatizações e com a reforma administrativa, que tende a reduzir os gastos com o RH do Estado.

Lançado no ano passado, o Movimento Convergência Brasil retomou as articulações após a definição para o comando do Congresso ter desanuviado o ambiente para o andamento das reformas. O presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), colocou a reforma administrativa como uma das prioridades. O grupo é liderado por Elvaristo do Amaral e tem entre seus participantes nomes conhecidos como **Luiza Helena Trajano**, Jorge Gerdau Johannpeter, Helio Magalhães e Fabio Barbosa.

## Média diária de mortes dá um salto em 14 Estados e no DF

A média diária de mortes por covid-19 mais do que duplicou em 14 Estados e no Distrito Federal ao longo dos últimos 30 dias - em sete Estados, a média ao menos triplicou no período. Ontem, com mais 1.295 óbitos, a média móvel de mortes foi a 2.255 por dia no País e bateu recorde pela 23ª vez seguida. Em números absolutos, 294.115 pessoas já perderam a vida por causa do novo coronavírus no Brasil. O total de infectados vai superar hoje os 12 milhões. O Estado que registrou o agravamento mais rápido da crise foi o Rio Grande do Sul: há um mês, morriam 41 pessoas por dia de covid-19 por lá; hoje, são mais de 250 óbitos diários, o que representa alta de 510%. Em São Paulo, o salto foi de 96% na média de mortes no período: de 230 para 452 óbitos diários. Os números são do consórcio de veículos de imprensa que compila dados das secretarias estaduais de Saúde.

### ► MANCHETES DO DIA

#### **O ESTADO DE S. PAULO (SP):**

Empresários se unem em ofensiva por renda básica com reformas

#### **FOLHA DE S. PAULO (SP):**

Maioria acha Lula culpado; candidatura divide eleitor

#### **VALOR ECONÔMICO (SP):**

'Abismo de renda' ameaça recuperação do consumo

#### **O GLOBO (RJ):**

Rio terá feriado de 10 dias para conter avanço da pandemia

#### **ZERO HORA (RS):**

Com aval da Justiça, flexibilização de bandeiras e cogestão voltam a valer no RS

#### **A TARDE (BA):**

Ministério libera uso de reservas para 2ª dose

#### **JORNAL DO COMMERIO (PE):**

Todo estoque de vacinas para aplicar primeira dose

#### **O DIA (RJ):**

Rio terá feriado prolongado para conter avanço da doença

#### **THE NEW YORK TIMES (EUA):**

Chances perdidas de distribuir doses em países pobres

#### **THE WALL STREET JOURNAL (EUA):**

Ferrovias fecham fusão de US\$ 25 bilhões

#### **FINANCIAL TIMES (RU):**

Johnson apela para capitais da UE para reverter bloqueio de exportação de vacina

#### **EL PAÍS (ESP):**

Aragonés fecha acordo com a CUP para pressionar a Junts antes da posse

Acompanhe o mercado de  
**FUNDOS DE INVESTIMENTOS** no **broadcast+**  
O Broadcast+ é a melhor e mais completa fonte de informações sobre Fundos de Investimentos  
WWW.BROADCAST.COM.BR



## Manifesto cobra esforço por vacinação

Na semana passada, uma carta por medidas efetivas de combate à pandemia começou a circular em grupos de economistas pelo WhatsApp. O arquivo online, que tinha mais de 200 assinaturas na manhã de ontem, superou 500 nomes no fim do dia. Além de ex-ministros da Fazenda, ex-presidentes do Banco Central e acadêmicos respeitados, a lista passou a incluir banqueiros e empresários. O manifesto será enviado nesta semana ao presidente Jair Bolsonaro, ao

presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, e aos presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), e da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (Progressistas-AL). A carta explicita que, para os seus apoiadores, não existe a dicotomia entre abrir a economia ou priorizar a saúde: sem vacinação rápida e outras medidas de combate efetivo à pandemia, não haverá recuperação econômica - empresas fecharão e ainda mais empregos serão eliminados.

## Guedes afirma que imunização é a "melhor política fiscal"

REPRODUÇÃO/ZOOM



O ministro da Economia, **Paulo Guedes**, afirmou ontem que a imunização da população é o primeiro passo para que o Brasil consiga

retomar a confiança e o crescimento econômico. "Vacinação em massa é a melhor política fiscal, mais barata e de maior impacto sobre a oferta", disse o ministro. "A primeira medida fiscal, de saúde pública, de tudo, é a vacinação em massa." Guedes participou de uma transmissão ao vivo nas redes sociais da organização sem fins lucrativos Parlatório, junto a médicos, juristas e empresários.

## Bolsonaro deve sancionar ato em prol de monocular

O presidente Jair Bolsonaro deve sancionar hoje projeto de lei que declara a visão monocular (cegueira de um dos olhos) como deficiência para todos os efeitos legais. Será um "presente" para a primeira-dama Michelle Bolsonaro, que completa 39 anos hoje. Ela milita pela causa dos deficientes e foi uma das principais articuladoras de um movimento para convencer os ministérios a não vetar a medida. O texto pode turbinar as despesas públicas em pelo menos R\$ 5 bilhões e, embora o Orçamento esteja estrangulado por gastos obrigatórios, o Ministério da Economia afirmou não se opor à sanção, já que a proposta "não envolve renúncia de receita".

### ► DESTAQUES DA IMPRENSA

**ESTUDO DA FGV PREVÊ ABISMO DE RENDA**  
O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) DO BRASIL DEVE CAIR 0,5% NO PRIMEIRO TRIMESTRE DESTE ANO E MAIS 0,5% NO TRIMESTRE SEGUINTE, ESTIMAM OS PESQUISADORES DO INSTITUTO BRASILEIRO DE ECONOMIA DA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS (IBRE/FGV). OS ANALISTAS AINDA PREVEEM UMA QUEDA DE 7% DA MASSA REAL AMPLIADA DE RENDIMENTOS DOS TRABALHADORES E UM AUMENTO DA TAXA DE DESEMPREGO DE 13,5%, NA MÉDIA DE 2020, PARA 15,6% NESTE ANO. O IBRE/FGV JÁ FALA EM UM QUADRO DE "ABISMO DE RENDA" EM 2021, COM MERCADO DE TRABALHO FRACO E INFLAÇÃO PRESSIONADA, O QUE DEVE PREJUDICAR A RECUPERAÇÃO DO CONSUMO. AS INFORMAÇÕES SÃO DO JORNAL VALORE ECONÔMICO.

## Reforma fundiária esbarra nos governos estaduais, diz Imazon

Um levantamento inédito feito pelo Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon) mostra que o projeto de regularização fundiária na região está emperrado em questões relacionadas aos governos estaduais. Cerca de 17% da área da Amazônia Legal está sob influência dos governadores.

### ► MERCADO FINANCEIRO

## Com juros em alta, dólar encerra abaixo de R\$ 5,50

O aumento da taxa Selic para 2,75%, anunciado pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central na semana passada, e a convicção do mercado de que uma nova alta, no mês que vem, será de ao menos 0,75 ponto porcentual, provocou uma queda acentuada do dólar no pregão de sexta-feira. A moeda americana fechou em baixa de 1,51%, cotada a R\$ 5,4853. Foi a primeira vez desde o fim de fevereiro que a divisa encerra uma sessão valendo menos de R\$ 5,50.

Já o mercado futuro de juros fechou com as taxas em ascensão: a do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2022 encerrou em 4,615%, de 4,585% na véspera; a do DI para janeiro de 2025 subiu de 7,375% para 7,580%; e a do DI para janeiro de 2027 terminou a 8,080%, de 7,864%.

O Índice Bovespa também se beneficiou do enfraquecimento do dólar, voltou a receber investimentos de estrangeiros e encerrou o dia em alta de 1,21%, aos 116.221,58 pontos. No mês, o indicador acumula ganho de 5,62%. Em 2021, no entanto, o Ibovespa ainda recua 2,35%. Em Nova York, Dow Jones teve perda de 0,71%, S&P 500 cedeu 0,06% e Nasdaq avançou 0,76%.

### ► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.100,00
IPCA-IBGE - MARÇO	0,86%
IGPM-FGV - 2ª PRÉVIA/MARÇO	2,98%
IPC-FIPE - 2ª QUAD/MARÇO	0,40%
TR PRÉ (18/03)	0,0000%
TBF (18/03)	0,2159%
IBOVESPA (19/03)	1,21%; R\$ 40,441 BI
POUPANÇA NOVA (22/03)	0,1159%
CDB PRÉ 31 DIAS (19/03)	0,02574/0,02956
CDB PRÉ 60 DIAS (19/03)	0,0278/0,03113
CDI ACUMULADO MÊS (19/03)	0,12%
CDI ANUALIZADO (19/03)	2,65%
DÓLAR COMERCIAL (19/03)	R\$ 5,4843/R\$ 5,4853
DÓLAR TURISMO (19/03)	R\$ 5,4870/R\$ 5,6630
EURO TURISMO (19/03)	R\$ 6,4600/R\$ 6,7430
DÓLAR PAPEL SP (19/03)	R\$ 5,5833/R\$ 5,6833

**QUER TER O MERCADO FINANCEIRO NA PALMA DA SUA MÃO?**  
Baixe agora o novo aplicativo

**broadcast+** Informações confiáveis  
Decisões melhores

App Store

Google Play

ACESSE: [WWW.BROADCAST.COM.BR](http://WWW.BROADCAST.COM.BR)



## “Só Deus me tira daqui”, diz Bolsonaro a apoiadores em festa de aniversário

No momento em que o Brasil vive o pior momento da pandemia e um inédito pico de mortes causadas pela covid-19, o presidente **Jair Bolsonaro** aproveitou seu aniversário, ontem, para reagir às críticas por sua atuação no enfrentamento da doença. “Estão esticando a corda e faço qualquer coisa pelo meu povo. Qualquer coisa que está na Constituição, é o direito de ir e vir. Podem confiar na gente”, afirmou o presidente a cerca de 100 apoiadores, que se aglomeraram em frente ao Palácio da Alvorada para festejar os 66 anos de Bolsonaro, completados ontem.



Ao lado da primeira-dama, Michelle Bolsonaro, o presidente disse ontem que conta com “dois exércitos”: o verde-oliva e a população. “Enquanto eu for presidente, só Deus me tira daqui”, afirmou Bolsonaro.

### Piora da pandemia piora relação do presidente com o Centrão

A escalada de mortes na pandemia minou a aliança do presidente Jair Bolsonaro com o Centrão. Pouco mais de um mês depois da vitória dos candidatos governistas nas eleições do Congresso, a parceria se alterou de um estado de “lua de mel” para cobranças públicas e ameaças veladas de abertura de processo de impeachment e de CPI

para investigar o Planalto. A decisão de Bolsonaro de não aceitar a indicação de Ludhmila Hajjar para o Ministério da Saúde estressou a relação do Planalto com o presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), que havia endossado o nome da médica. Desde então, Lira parou de se manifestar contra uma ação de impeachment.

#### ► DESTAQUES DA IMPRENSA

**PARA 51%, FACHIN AGIU MAL AO ANULAR CONDENAÇÕES DE LULA, DIZ DATAFOLHA**  
PESQUISA DO INSTITUTO DATAFOLHA DIVULGADA PELA FOLHA DE S. PAULO CONSTATA QUE 51% DOS BRASILEIROS CONSIDERAM QUE O MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL EDSON FACHIN AGIU MAL AO ANULAR AS CONDENAÇÕES IMPOSTAS AO EX-PRESIDENTE LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA PELA LAVA JATO. OUTROS 42% AFIRMAM QUE FACHIN AGIU BEM. PARA 57%, A CONDENAÇÃO DE LULA NO CASO DO TRIPLEX FOI JUSTA, ENQUANTO 38% A CONSIDERAM INJUSTA. SEGUNDO A PESQUISA, 51% DOS BRASILEIROS ACHAM QUE O PETISTA NÃO DEVERIA CONCORRER À PRESIDÊNCIA EM 2022, CONTRA 47% QUE DEFENDEM SUA CANDIDATURA. A MARGEM DE ERRO É DE DOIS PONTOS PORCENTUAIS.

### Crise abre caminho para diálogo entre PSDB e PT

Antagonistas na política nacional desde os anos 1990, o PT e o PSDB selaram uma trégua e estão pela primeira vez alinhados em várias frentes contra o presidente Jair Bolsonaro. A principal delas é o Fórum dos Governadores, onde tucanos e petistas têm se apoiado mutuamente e até trocado elogios. Eleito em São Paulo com um forte discurso antipetista, João Doria (PSDB) abriu mão do protagonismo e defendeu a escolha do governador Wellington Dias (PT), do Piauí, como coordenador das discussões sobre vacinas contra a covid-19 no colegiado.

Interlocutores do governo paulista falam em um “pacto de não agressão”, enquanto lideranças dos dois partidos até admitem a possibilidade de estar juntos no segundo turno da eleição presidencial de 2022.

#### INTERNACIONAL

### Europa estuda medidas mais restritivas para conter o vírus

Próximos de um colapso dos hospitais devido ao avanço da pandemia, os governos europeus estudam endurecer as medidas de restrição à circulação de pessoas. Ontem, Alemanha e Bélgica confirmaram que a única saída para evitar o caos nos seus sistemas de saúde é adotar novas medidas de confinamento. Ao mesmo tempo, os países da região enfrentam uma crescente insatisfação com as ações para conter o vírus. No sábado, milhares de pessoas se reuniram em Marselha para um carnaval não autorizado em protesto contra o terceiro confinamento na França em um ano.

### Índia e China usam vacinas para ampliar área de influência

Tradicionalmente rivais na diplomacia e na disputa por espaços de fronteira, a Índia e a China começaram, nas últimas semanas, a usar seus estoques de vacinas contra a covid-19 para ampliar sua influência sobre vizinhos da Ásia e outros aliados. Em fevereiro, Pequim enviou mais de 1 milhão de doses de imunizantes por semana para países da África, do Oriente Médio e da América Latina, além de outras 10 milhões de doses para nações de baixa renda por meio do consórcio Covax. O presidente chinês, Xi Jinping, disse que as vacinas do país são um “bem público global”. Ao mesmo tempo, a Índia - responsável pela produção de 60% das vacinas do mundo - já forneceu 60 milhões de doses para países vizinhos e até do Caribe. O primeiro-ministro indiano, Narendra Modi, prometeu doar 200 milhões de doses para o Covax.

### México afirma que terá vacina própria até o fim deste ano

O ministro da Saúde do México, Jorge Alcocer Varela, disse ontem que o país pretende produzir uma vacina própria contra a covid-19 antes do fim do ano. Varela não deu detalhes sobre a iniciativa, mas elogiou o trabalho de pesquisadores mexicanos que “desenvolvem vacinas com segurança e eficácia”.





## Índia deve atrasar o envio de vacinas para o Brasil

O Instituto Serum, da Índia, informou ontem ao Brasil, à Arábia Saudita e ao Marrocos que o envio de novas doses da vacina Oxford/AstraZeneca contra a covid-19 sofrerá atrasos causados pelo aumento da demanda local pelo imunizante. A informação foi revelada por uma fonte à agência Reuters. Na tarde de ontem, o Ministério da Saúde admitiu que deverá haver demora na chegada das 8 milhões de doses que estão sendo esperadas da Índia até julho. Em nota, a pasta informou que o cumprimento dos prazos previstos no cronograma de entrega

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO CONTEÚDO-22/01/2021



depende dos laboratórios fabricantes.

Ontem, o Brasil recebeu a primeira remessa de vacinas adquiridas por meio do consórcio Covax Facility, da Organização Mundial da Saúde (OMS). O primeiro lote tem 1 milhão de doses.

Na foto acima, o desembarque de vacinas da Índia no País em janeiro.

### DESTAQUES DA IMPRENSA

#### MINISTÉRIO DA SAÚDE INCLUI VACINAS NÃO CONFIRMADAS EM ANÚNCIO

APESAR DE O MINISTÉRIO DA SAÚDE TER ANUNCIADO A CONTRATAÇÃO DE 562 MILHÕES DE DOSES DE VACINAS CONTRA A COVID-19 PARA 2021, 37% DESSE TOTAL É COMPOSTO POR CONTRATOS DE INTENÇÃO DE COMPRA OU POR IMUNIZANTES QUE AINDA NÃO RECEBERAM O AVAL DA AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA), SEGUNDO A FOLHA DE S.PAULO. ESTÃO NESSE GRUPO 110 MILHÕES DE VACINAS PREVISTAS PARA PRODUÇÃO PELA FIOCRUZ E 30 MILHÕES PELO INSTITUTO BUTANTAN, QUE CONSTAM APENAS COMO INTENÇÃO DE COMPRA.

## Itamaraty começa a buscar "kit intubação" no exterior

O Ministério das Relações Exteriores iniciou contatos com outros países para facilitar a compra de insumos médicos que compõem o chamado kit intubação, essencial para o cuidado de pacientes internados com covid-19 e que começam a faltar na rede de saúde. A informação foi confirmada por um auxiliar do ministro Ernesto Araújo. Em nota, a Anvisa afirmou que está utilizando sua rede de contatos com outras agências reguladoras e organizações multilaterais para auxiliar o governo a identificar fornecedores.

## Rio de Janeiro deve adiantar feriados em todo o Estado

O governo do Estado do Rio de Janeiro deve confirmar hoje a criação de um feriado entre 26 de março a 4 de abril. O período emendará a Semana Santa e antecederá Tiradentes e São Jorge, além de criar três dias de folga. Mais medidas de controle de circulação devem ser anunciadas hoje pelo governo do Estado.

A Prefeitura de São Paulo criou um feriado no mesmo período, mas o governo paulista se opôs à ideia, já que os dias de folga podem levar as pessoas da capital ao litoral e ao interior.

## Em um ano, Missão Covid faz 93 mil atendimentos gratuitos

Com 93 mil teleatendimentos gratuitos em quase 2,3 mil cidades do País, além de brasileiros que moram no exterior, o projeto Missão Covid completou um ano. Após realizar o cadastro na plataforma, o paciente que apresenta sintomas recebe atendimento por videochamada. Entre os atendidos nesse período estão, em sua maioria, pessoas de 30 a 60 anos, das classes C e D, sem convênio médico. Entre fevereiro e março, o número de atendimentos diários da iniciativa cresceu quase 20 vezes.

### ESPORTES

## Federação e clubes discutem hoje o futuro do Paulistão

O futuro do Campeonato Paulista 2021 terá um novo capítulo a partir das 10 horas de hoje. Os clubes e os dirigentes da Federação Paulista de Futebol (FPF) farão outro encontro virtual para discutir o que pode ser feito enquanto o Estado segue na fase emergencial de combate à covid-19 - programada para durar até o dia 30. Ainda haverá discussões sobre levar os jogos para outros Estados.

## Em clássico pelo Carioca, Vasco e Botafogo ficam no 1 a 1

Vasco e Botafogo empataram em 1 a 1, ontem, em São Januário, em jogo válido pelo Campeonato Carioca. O Botafogo abriu o placar do clássico aos 34 minutos do primeiro tempo, com um gol contra de Zeca. O Vasco só empatou aos 41 minutos do segundo tempo, com Carlinhos. O empate não foi bom para nenhum dos dois: após quatro rodadas, o Botafogo é o quinto na tabela e o Vasco, o 11º.

## Neymar retorna de lesão e joga 24 minutos em vitória do PSG

Depois de 39 dias parado, Neymar voltou a campo ontem, na vitória do Paris Saint-Germain sobre o Lyon por 4 a 2, em Lyon. O resultado fez o PSG retomar a liderança do Campeonato Francês. Recuperado de uma lesão no músculo adutor da coxa esquerda sofrida no início de fevereiro, Neymar entrou em campo aos 25 minutos do segundo tempo e teve uma atuação discreta durante 24 minutos.

EDITORA CHEFE: TERESA NAVARRO | CENTRAL DE ATENDIMENTO: 0800 011 3000 • ATENDE.AE@ESTADAO.COM | ESTA NEWSLETTER CONTÉM INFORMAÇÕES DA AGÊNCIA ESTADO E DE PARCEIROS E SÃO, NESTE ATO, LICENCIADAS E, SOB NENHUMA HIPÓTESE, PODERÃO SER REDISTRIBUÍDOS, SUBLICENCIADOS, CEDIDOS, COPIADOS OU DIVULGADOS PELOS USUÁRIOS

TRADINGNEWS  
FUNDAMENTAL PARA AS DECISÕES  
DOS SEUS INVESTIMENTOS

ACESSE WWW.TRADINGNEWSBROADCAST.COM.BR

- Notícias e cotações em tempo real
- Sala de mercado com a Redação Broadcast
- Produto ideal para investidores pessoa física

TRADINGNEWS broadcast

